

MANEJO POPULACIONAL E ADOTABILIDADE DE CÃES DO PROJETO DE EXTENSÃO "ADOTE OS CÃES DA UFPR"

Mara Lucia Gravinatti¹, Caroline Constantino², Alexander Welker Biondo³

¹ Médica Veterinária Residente em Medicina Veterinária do Coletivo – UFPR

² Médica Veterinária formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)

³ Docente da Universidade Federal do Paraná e Diretor do Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna – Prefeitura

Municipal de Curitiba

E-mail: maralgravinatti@gmail.com

O controle populacional é baseado em quatro pilares: educação em guarda responsável priorizando as crianças, campanhas de castração direcionada principalmente a animais de proprietários em vulnerabilidade social e protetores independentes, combate ao abandono de animais e realização de campanhas de adoção de animais, sendo este considerado o último pilar por ser a alternativa quando os outros três não atingiram resultados satisfatórios resultando em ninhadas indesejadas e animais abandonados disponíveis para a adoção. Em março de 2014, a parceria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com a Prefeitura Municipal de Curitiba deu início ao projeto de extensão "Adote os Cães da UFPR" para realizar o manejo e controle populacional de cães dentro dos campi universitários. Desde o início do projeto foram atendidos 46 cães em 3 campi da UFPR-Capital, 32 destes encaminhados para adoção e 29 cães foram adotados. Foram realizadas 16 visitas técnicas aos campi para monitorar o fluxo de animais e prover a vacinação, controle de endo e ectoparasitas, identificação por microchipagem e captura para a esterilização cirúrgica. Os cães foram encaminhados para feiras de adoção realizadas em locais de grande circulação de pessoas como parques e pet shops da cidade, totalizando 9 feiras até o momento, e tiveram também suas fotos divulgadas em redes sociais. Como parte da avaliação dos resultados do projeto, objetivou-se mensurar o índice de adotabilidade nas feiras e através da divulgação em redes sociais, bem como a aceitação pelos adotantes dos cães em seus novos lares. O índice médio de adotabilidade nas feiras foi de 31,3%, variando de 14,28% (1/7) a 50% (5/10). Já o índice observado com a divulgação em redes sociais foi de 44,82% (13/29). Houve a devolução de 13,79% (4/29), cujos proprietários alegaram em 50% (2/4) dos casos que os cães não se adaptaram ao ambiente ou a outros animais da casa, 25% (1/4) por motivo de saúde do cão e 25% devolveram sem esclarecer o motivo. A partir dos resultados, conclui-se que houve maior índice de adoção com a divulgação pelas redes sociais, o que ressalta a importância dessa ferramenta para o aumento do índice de adoção dos cães deste projeto e que é possível prevenir a devolução quando se conhece o perfil do adotante e o comportamento do animal adotado, o que pode evitar conflitos após a adoção.

Palavras-chave: controle populacional, índice de adoção, guarda responsável

CASTRACÃO PRECOCE

Taiani Torquato Diógenes¹, Lívia Oliveira Vidal¹, Amanda Luiza Oliveira do Nascimento¹, Leticia Lucindo Queiroz¹, Adriana Wanderley de Pinho Pessoa¹

¹ Faculdade de Veterinária da UECE

E-mail: taianitorquato@gmail.com

A esterilização é uma das medidas de controle populacional mais utilizadas e se constitui numa das ferramentas para a prevenção do abandono. No Brasil, a esterilização é mais comumente realizada após o sexto mês de vida do animal. Apesar disso, estudos comprovam que a castração pode ser feita a partir da sexta semana de idade do animal. Designada de castração pediátrica, esse tipo de procedimento não se diferencia muito da convencional, porém gera controvérsias entre os médicos veterinários, devido ao pouco conhecimento sobre dados científicos que justifiquem essa prática, sobre efeitos benéficos ou maléficis, sobre o adequado protocolo anestésico para paciente pediátrico e sobre a técnica cirúrgica. A escolha da castração pediátrica como tema deste trabalho é proveniente de uma reflexão pautada no bem-estar animal e no fato de ser mais uma ferramenta na prevenção do abandono. O objetivo principal foi o de demonstrar os benefícios da castração pediátrica, seus resultados e aplicabilidade, bem como uma conclusão sobre o seu estudo. A metodologia teve como base a revisão literária de artigos e periódicos acerca do tema, além de conversas e discussões com profissionais, médicos veterinários. No geral, os procedimentos cirúrgicos de esterilização podem apresentar complicações cirúrgicas, pós – cirúrgicas e anestésicas. Assim, a castração pediátrica apresenta perigos, tais como infecção e choque anafilático, porém não há nenhuma evidência científica que sejam de maior risco, quando comparadas as castrações feitas em animais com mais de seis meses de vida. Além disso, existe uma relação direta entre a recuperação do paciente e os cuidados dispensados pelo proprietário no pós-cirúrgico. De forma geral, a esterilização precoce contribui para a prevenção do abandono, uma vez que os filhotes castrados, ao encontrarem um novo lar durante os eventos de adoção, não dependerão da vontade do tutor para castrar os animais após o primeiro cio, além de reduzir os riscos de atropelamentos, maus tratos e de transmissão de doenças, por modificar o comportamento sexual desses animais. A aplicabilidade desse método é ampla, sendo direcionada, principalmente, às atividades que são contempladas pela medicina do coletivo. A busca por saúde dos animais e boa convivência desses com os seres humanos nos faz refletir acerca da importância da castração, que visa ambos os objetivos.

Palavras-chave: esterilização, castração precoce, castração pediátrica